

César Oliveira e Rogério Melo - Menos que Deus, Porém, Mais que um Homem

tom:

Intro: Gm D7 Cm D7 Cm Gm D7 Gm

Sombreiro quebrado, tapeado pra cima

Parece obra prima "co'as aba intanguida"

Dois ferros calçados, um igual ao outro

E as botas de potro aquebrantando a vida

Apegos e ânsias, estâncias e rumos

A sorte um consumo que vem sem sinuelo

Pra um homem de guerra que a um sonho se agarra

(Baguais e guitarras são fletes de um mesmo pêlo) 2X

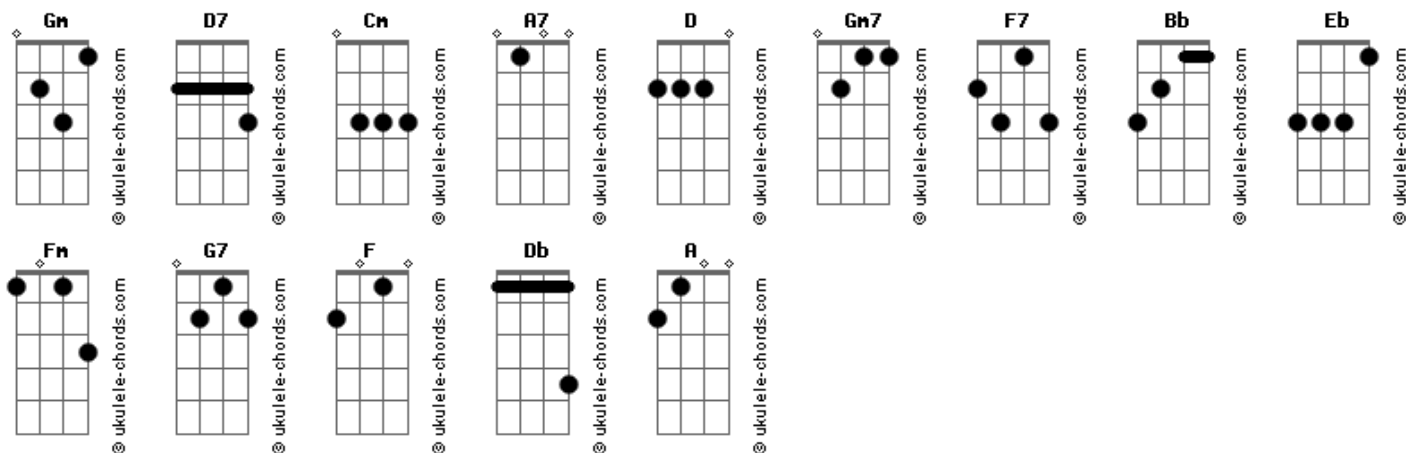
(Estampa surrada, judiada do tranco

D'um baio lunanco, veiaco e malino

A alma um palanque cravado bem fundo

Escorando o que o mundo chama de destino) 2x

Acordes



[Interlúdio] Gm D7 Cm D7 Cm Gm D7 Gm

Vos falo de um xucro e retruco aos demais

Que entre baguais anda solto na poeira

Um quebra parido num rancho barreado

Sobre o chão sagrado da nossa fronteira

Das domas e tropas, das grotas e sangas

Bois mansos de canga e rodeios de cria

São coisas que o guasca templou com as esporas

(Bombeando as auroras e as barras do dia) 2X

(Com a pátria nos tentos e o vento na fronte

O tempo é um reponte que aos poucos consome

O corpo de um taura que um santo benzeu

Pra ser menos que Deus, porém mais do que um homem!)

[Final] Cm Gm A D Gm